

Introdução

O acentuado desenvolvimento e a projecção que o desporto vem adquirindo a nível mundial tem sublinhado a necessidade de se estudar este fenómeno e compreender qual a sua importância para as sociedades. De acordo com Brito *et al.* (2005), o desporto deve ser encarado como um fenómeno social total, constituindo-se como um instrumento de desenvolvimento nacional, local e de cidadania. O desporto tem um papel fundamental nas sociedades actuais. Os benefícios que lhe estão associados são diversos e cada vez mais valorizados pelas populações, que reconhecem nas práticas desportivas um meio para melhorar a qualidade de vida.

Torna-se fundamental que as políticas públicas dos países reconheçam o desporto como prioridade política e forneçam os meios necessários para a sua difusão entre as comunidades.

Segundo Pires, G. e Correia, P. J. (2007), em matéria de promoção objectiva da prática desportiva numa lógica nacional, não é possível identificar seja o que for com o mínimo de consistência se analisarmos nos últimos anos as políticas concertadas entre escolas, os clubes e as autarquias. E quanto ao desporto de base, se formos procurar programas de promoção activa no território nacional, estudo sistematizado e recolha de elementos de caracterização da prática desportiva no todo nacional, definição de quadros estratégicos de desenvolvimento desportivo local, parcerias locais entre clubes e escolas, programas de formação de treinadores, de captação e formação de voluntários, pouco ou nada há a referir.

Por outro lado, mesmo que estivessem disponíveis muitas estatísticas, não se conseguiria nunca conhecer a verdadeira realidade concelhia sem estudar o modelo de interacção que, ao nível local, as instituições relacionadas com o desporto estão habituadas a desenvolver entre si. Será que estabelecem fortes relações entre si criando uma espécie de corpo desportivo? De que forma se relacionam quando se trata de organizarem as actividades desportivas? Haverá algumas entidades que se destacam no papel de impulsionador das organizações? Serão as associações desportivas de modalidade as principais impulsionadoras da prática desportiva?

O presente estudo tem como principal objectivo clarificar a organização desportiva de um concelho do interior de Portugal (Guarda), utilizando uma tripla fonte de informação. Para além dos indicadores estatísticos oficiais e publicados, entrevistaram-se agentes e mapearam-se as interacções que se estabelecem entre eles.

Tornando-se fundamental perceber e compreender o contexto local e a forma como as entidades e agentes locais e respectivas organizações podem ser estruturadas com componentes necessárias e apropriadas para uma organização de desenvolvimento desportivo racional e eficiente. O caso do concelho da Guarda será estudado com uma metodologia contextual de pesquisa com análise descritiva do fenómeno desportivo concelhio e o apoio de

metodologia de redes para perceber as interações existentes e as que se poderiam desenhar para projectos futuros.

Esta dissertação contém uma primeira secção com a revisão de literatura sobre a gestão do desporto; numa segunda secção apresenta-se o estudo de caso do concelho da Guarda, seguido da apresentação dos principais resultados e conclusões. Encerra a dissertação uma secção com as referências bibliográficas utilizadas.